Designação do projeto: ESPAÇOS PÚBLICOS DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE - MOBILIDADE

Código do Projeto: NORTE-05-2316-FEDER-000188

Objetivo principal: Entre 2019 e 2020, o espaço central da cidade, compreendido entre a Praça D. Maria II e a Praça Mouzinho de Albuquerque, nomeadamente os canais geradores de fluxos, será reabilitado e modernizado por forma a melhorar as condições de segurança, conforto e qualidade ambiental do peão e utilizador de outros modos suaves, bem como dos residentes e trabalhadores na área.

Região de intervenção: Norte

Entidade beneficiária: Município de Vila Nova de Famalicão

Data da aprovação: 09/01/2020

Data de inicio: 19/10/2020

Data de conclusão: 30/06/2022

Valor do Investimento Total: 4275914,74 EUR

Custo total elegivel: 3 672 688,59 EUR

Apoio Total financeiro da UE: FEDER 3 114 143,00 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional: 558 545,59 € EUR

Objetivos, actividades e resultados esperados/atingidos:

A operação responde em grande a estas orientações: aumenta a área destinada ao peão por alargamento do passeio; substitui o estacionamento por áreas destinadas aos modos suaves; desimpede o percurso pedonal relativamente a bolsas de estacionamento automóvel, a localização de paragens de transportes públicos, etc.; converte arruamentos em vias partilhadas (peão/ carro, com prevalência do primeiro) salvaguardando determinados horários de cargas/ descargas (ação não elegível); cria canal exclusivo de peões; melhora a infraestrutura quer do lado dos pavimentos como da iluminação noturna e conforto sazonal (arborização de sombra); relocaliza passadeiras (Av. Marechal Humberto Delgado); (re)qualifica pavimentos; usa a arborização como regulador da temperatura e conforto; e aumenta os níveis de segurança no espaço público; utiliza o desenho universal do espaço público, ou seja, inclusivo e sem barreiras, de acordo com o Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto.

Em termos de objetivo geral e meta, com a conclusão da operação em finais de 2020, os residentes, trabalhadores e visitantes da cidade terão acesso à área urbana central, qualificadora da imagem da cidade, promotora do uso pedonal e ciclável e funcionando como plataforma interconectora, por modos suaves, de diversos espaços e equipamentos urbanos.